

Confidência, Memória e Razão: as autobiografias como fontes privilegiadas para a história da família

Ana Maria da Costa Macedo

A história da família tem constituído uma das áreas de investigação de maior desenvolvimento nas últimas décadas. Uma gama variada de novas fontes têm vindo a ser valorizadas e incorporadas nos estudos das famílias do passado e são a grande razão desse mérito.

Entendemos por autobiografias todo o registo escrito que se insere no conceito amplo e antigo de 'livro de família', que ganhou particular incidência no Mediterrâneo Ocidental, mas cuja índole foi relegada para segundo plano com a generalização de novas metodologias historiográficas de carácter mais objectivo, após a II^a Guerra Mundial.

Na recuperação do protagonismo da escrita autobiográfica não podemos esquecer o contributo fundamental de Allan Macfarlane com a publicação *The Family Life of Ralph Josselin* (1970). Com o contributo também de muitos historiadores espanhóis e latino-americanos, novas fontes de carácter privado têm sido incorporadas nos estudos da história da família e têm contribuído para uma dimensão mais individualizada e sensível da história.

O Arquivo e a Família Jácome de Vasconcelos revela-se um exemplo singular não só no domínio da história da família e da história social, como no âmbito da importância cada vez maior que estas novas fontes de carácter autobiográfico têm vindo recentemente a assumir.

O *Diário*, cujo estudo analítico temos pronto e que se encontra em fase de publicação, produzido por João Luís Jácome de S. P. de Vasconcelos, representante da Casa e da Família na 12^a geração - é uma valiosa fonte autobiográfica onde, ao longo de 21 anos (1787/1810) e das suas 174 páginas manuscritas, se sucedem registos e anotações quotidianos que vão desde o círculo íntimo da vida privada até aos mais públicos acontecimentos da vida social da cidade num momento em que esta atravessa importantes alterações no seu funcionamento político. Também o *Testamento*, produzido pelo mesmo autor em 1809 constitui, ao longo das suas 41 páginas, um verdadeiro livro aberto sobre a sociedade e a época.

Palavras-chave: História de família; Arquivo de família; Autobiografia; Diário.